



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Relação entre o histórico familiar e parâmetros bioquímicos associados às doenças crônicas
<b>Autor</b>	GABRIELA DAIPRAI
<b>Orientador</b>	SIMONE MORELO DAL BOSCO
<b>Instituição</b>	Centro Universitário Univates

As Doenças Crônicas (DC) constituem um sério problema de saúde, sendo responsáveis por muitas das mortes em todo o mundo. Elas podem ser decorrentes de múltiplos fatores, principalmente, à condição de saúde e aos hábitos de vida. Fatores genéticos também contribuem e são considerados importantes em algumas das doenças crônicas. A prevenção destas doenças ocorre por meio da adoção de um estilo de vida saudável, com uma alimentação balanceada, prática de atividades físicas, além da realização de consultas e exames clínicos de rotina, permitindo assim uma vida melhor e mais longa. O objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre o histórico familiar e parâmetros bioquímicos associados às doenças crônicas. O trabalho foi realizado em um Ambulatório de Nutrição onde os usuários eram indivíduos saudáveis com e sem histórico de DC. A amostra foi constituída de 270 indivíduos adultos saudáveis, sendo 210 indivíduos do gênero feminino, e 60 indivíduos do gênero masculino. Todos os voluntários concordaram assinando o termo de consentimento livre e esclarecido e então foram submetidos a uma consulta de nutrição onde uma anamnese nutricional foi aplicada contendo questões do histórico de doenças crônicas, dados socioeconômicos, de estilo de vida, entre outras. A análise estatística foi realizada pelo teste t para amostras independentes e teste U de Mann-Whitney, o nível de significância adotado foi de 5% e *software* SPSS versão 20.0. Foram realizados exames bioquímicos tais como Glicose, Colesterol Total (CT), HDL -c e Triglicerídeos (TG). Os resultados demonstram que o Percentual de Gordura Corporal (%GC) foi significativamente maior ( $p= 0,002$ ) entre os indivíduos que possuem histórico familiar de obesidade. Analisando a comparação dos perfis bioquímicos entre os indivíduos com e sem histórico de DC, observa-se que o CT foi significativamente maior ( $p= 0,030$ ) entre indivíduos com histórico de hiperlipidemia, com valores de 174,75 mg/dL para indivíduos com histórico e 163,99 mg/dL para indivíduos sem histórico da doença, por fim a glicemia foi significativamente maior ( $p= 0,017$ ) entre indivíduos com histórico de cardiopatia ficando com valor de 89,60 mg/dL para indivíduos com histórico e 86,80 mg/dL para indivíduos sem histórico da doença. Valores de Hipertrigliceridemia não foram significativos. Através deste estudo, pode se concluir que existe uma forte tendência entre indivíduos com histórico de obesidade familiar, hiperlipidemia, colesterol total, cardiopatias e alteração na glicose, a desenvolverem DC. São importantes as ações preventivas para o tratamento das doenças crônicas precocemente dos indivíduos acometidos por histórico familiar, o qual possivelmente há uma forte herança genética.